NOVAS IDEIAS

Ano XIV - Nº 14
Novembro 2021

ISSN 2526-3765 (edição impressa)
ISSN 2526-3773 (edição online)

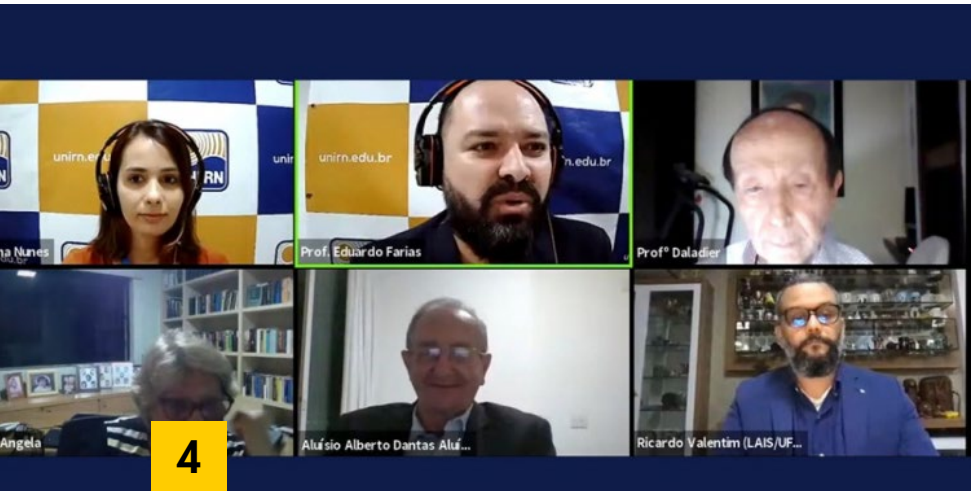


INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DESAFIOS NA PANDEMIA DA COVID-19

UNI-RN

Sumário

ISSN 2526-3765 (edição impressa)
ISSN 2526-3773 (edição online)



4

Abertura discutiu a adequação acadêmica às novas tecnologias de estudos e pesquisa

O cientista Ricardo Valetim, egresso do UNI-RN, ministrou a palestra sobre mudanças sociais e metodológicas motivadas pela pandemia da Covid-19



6

Mérito Acadêmico

Confira os trabalhos que foram premiados no vigésimo CONIC

8

Produção científica por curso

Leia os trabalhos científicos dos alunos selecionados para esta publicação

Centro Universitário do RN
Rua Pref. Eliane Barros, 2000, Tirol
Natal/RN CEP 59014-545
Telefone: (84) 3215.2917
faleconosco@unirn.edu.br
www.unirn.edu.br

Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler:
Manoel de Medeiros Brito

Reitor:
Daladier Pessoa Cunha Lima

Vice-reitora:
Angela Guerra Fonseca

Pró-reitora Acadêmica:
Fátima Cristina Menezes

Coordenador de Pesquisa:
Aluísio Alberto Dantas

Assistente de Marketing:
Adrielly Ravane Lima de Oliveira

Assessora de Comunicação:
Zilene dos Santos Costa

Edição:
Allan Almeida e Zilene Costa

Reportagens:
Allan Almeida e Zilene Costa

Fotografias:
Acervo UNI-RN

Revisão:
Zilene dos Santos Costa

Design:
FIRENZZE

Periodicidade desta publicação: anual



Capa: Live Results



O CONIC e sua adequação ao contexto da pandemia

O nosso Congresso de Iniciação Científica (CONIC) este ano foi diferente. Pela primeira vez, em 20 anos de realização do evento, tivemos que optar pelo modelo remoto.

As mudanças sociais e metodológicas motivadas e exigidas para o enfrentamento da pandemia da covid-19 – sem precedentes na história recente da humanidade – , o XX CONIC será totalmente realizado pelo Ambiente Virtual de Aprendizado – AVA, prática pedagógica aplicada no UNI-RN há mais de 10 anos e que foi modernizado para agregar novas tecnologias, tornando-se hábil e eficaz no atendimento às novas demandas da atual realidade.

Optamos por este formato de apresentação do congresso, e não pelo cancelamento, uma vez que, praticamente, todos os trabalhos já estavam prontos para serem apresentados.

Apesar do panorama adverso, o CONIC não fugiu do seu intuito, que é o de promover o gosto pela pesquisa, estimulando a iniciativa para a iniciação no âmbito da pesquisa em nossos alunos.

Trabalhos bem elaborados, com o tema COVID em evidência, foram apresentados de forma virtual com o mesmo brilhantismo das apresentações presenciais das edições anteriores do congresso. Vimos muitos alunos e professores buscando manter o entusiasmo que sempre marcou o CONIC, a fim de não se deixar abater diante de um um cenário de incertezas.

Por fim, convém ressaltar que o segmento educacional foi duramente atingido pela pandemia, o que nos impôs a adotar medidas que não resultassem em danos demasiados ao processo ensino-aprendizagem.

Em razão de tudo isso, essa edição chega com certo atraso às mãos dos nossos alunos, mas trazendo em suas páginas o mesmo conteúdo e brilhantismo dos projetos e trabalhos tão bem orientados pelos nossos docentes e ricamente elaborados por nossos alunos.

Uma boa leitura!



Legenda

Vigésima edição do Congresso de Iniciação Científica tem egresso como palestrante na abertura

Em sua vigésima edição, o Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN foi realizado de forma virtual devido à pandemia do novo coronavírus. Ainda assim, a excepcionalidade da situação não tirou o brilhantismo do evento. Egresso do UNI-RN, o professor, pesquisador e cientista Ricardo Valentim foi o palestrante da abertura.

Em sua palestra, Ricardo Valentim destacou, em particular, a importância das suas participações nos congressos de Iniciação Científica quando aluno do UNI-RN no curso de Sistemas de Informação.

"Não tenho dúvida que a Iniciação Científica me colocou na minha trajetória de pesquisador. E a construção da minha base começou na, então,

FARN, hoje UNI-RN. Eu saí da faculdade altamente preparado e muito mais competitivo (para o mercado de trabalho). Porque nossas potencialidades começam a ser trabalhadas na graduação", disse Valentim.

Na palestra de abertura do CONIC, Ricardo Valentim, que integra o Comitê Científico Estadual para ações de enfrentamento a pandemia, abordou não só a sua vivência acadêmica nos congressos de iniciação cientifica do UNI-RN, mas explanou, também, sobre as mudanças sociais exigidas para o enfrentamento da COVID-19, que motivaram, inclusive, a adequação acadêmica às novas tecnologias de estudo e pesquisa.

O reitor Daladier Pessoa Cunha Lima, que destacou a valorosa contribuição do pesquisador para a Ciência brasileira – Ricardo Valentim coordena o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – lembrou que quando reitor da UFRN, entre 1987 e 1991, foi o responsável por implantar naquela Universidade Federal os primeiros passos para o que veio a se tornar a Cientec, o maior evento de ciência e tecnologia da UFRN. E de lá, trouxe o modelo para o UNI-RN. Nascia, assim, o CONIC.

Atualmente, o CONIC, que tem na sua coordenação os professores Aluísio Dantas e Eduardo Faria, constitui-se no principal evento acadêmico do UNI-RN.

Disponível no YouTube, no canal oficial do UNI-RN, o vídeo da palestra teve um grande número de visualizações, alcançando um público considerado "muito bom" se forem levadas em consideração as circunstâncias do evento – tradicionalmente, realizado de forma presencial, teve seu formato alterado para o modo virtual devido à pandemia –, segundo explicou o coordenador do congresso, professor Aluísio Dantas.



Legenda

PROGRAMAÇÃO

A programação do XX Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC) também precisou se adequar ao novo cenário de isolamento social imposto pela Covid-19. Ainda assim, o evento contou com duas mesas-redondas, três palestras e 14 minicursos, distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno. Todos no formato on-line.

A primeira mesa-redonda abordou, na sexta-feira, dia 30, as experiências acadêmicas internacionais, com tema Portugal e o direito do autor em uma perspectiva interdisciplinar. O debate foi conduzido pela professora Marisol Pinheiro e pelo assessor de Relações Internacionais do UNI-RN, professor Fábio Fidelis.

A segunda mesa-redonda, na sexta-feira, dia 30, foi coordenada pelas professoras Marcela Costa, Maria Fernanda Santos e Rocelly Cunha. O debate tratou sobre racismo, sob o tema: O que o saber-fazer Psi pode dizer sobre o racismo? Um diálogo a partir da grada kilombola.

As palestras abordaram: Gameficação na Educação Física, com o professor José Arimatea Mapurunga; Bulandeiro e criatividade, e Saúde.com ou Saúde. fora?, com a professora Sônia Maia.

Minicursos

Já os minicursos, com participação aberta ao público externo, foram ministrados em horários e dias diferentes.

Submissão de trabalhos

Apesar da pandemia, a edição do XX Congresso de Iniciação Científica contou mais de 500 trabalhos inscritos.



XX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TEMA: "CONIC 20 ANOS" TRABALHOS PREMIADOS

ADMINISTRAÇÃO

PÔSTER

1° - Avaliação Financeira Utilizando o Modelo Dupont: Estudo de Caso na Hapvida – Autora: Débora Nogueira Pinto Florêncio

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - Empreendedor de Carteira Assinada – Autor: José Varela de Lima

ARQUITETURA E URBANISMO

PÔSTER

1° - O Berço da Memória e Identidade: As Características Físicas do Patrimônio Histórico Arquitetônico-urbanístico da Cidade Alta, em Natal – RN – Autores: Daniel Vinícius Pinheiro Florêncio, Maria Silvia Barreto Camara de Oliveira, Victor Gabriel Dantas de Medeiros e Yara Maria Fernandes Leite

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - Percepção Ambiental dos Alunos do Centro Universitário do RN no Período de Pandemia sob o Enfoque da Ergonomia e Acessibilidade – Autores: Daniel Vinícius Pinheiro Florêncio e Ana Karina Macedo de Medeiros

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PÔSTER

1° - Análise de Indicadores Econômicos Financeiros: Um Estudo de Caso na Empresa Natura Cosméticos S.A. – Autora: Crislani Ferreira de Lima

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - Análise de Solvência da Empresa Stone no Período de 2016 a 2019 Utilizando a Ferramenta do Termômetro de Kanitz – Autores: Carlos André Pereira Coutinho e Saulo Regis de Medeiros Costa

DIREITO

PÔSTER

1° - A Democracia Contemporânea em Olivier Nay e o Atual Embate Político Brasileiro – Autoras: Cynthia Cavalcanti Moura de Melo Faria e Simone Maria de Oliveira Soares Mello

1° - As Teorias de J. Rawls e J. Habermas no Processo Civil Democrático, à Luz da Autonomia da Vontade das Partes – Autores: Victória da Silva Torres e Gustavo Henrique da Silva Peixoto

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - A Responsabilização Penal da Mãe no Estupro por Omissão Associado à Violência Doméstica e Familiar – Autora: Calinne Carla Aguiar Silva

1° - Perspectivas Sobre a Aplicação da Conciliação Extrajudicial em Casos de Infrações Administrativas Ambientais no Âmbito Federal – Autora: Rachel Araújo de Medeiros

EDUCAÇÃO FÍSICA

PÔSTER

1° - Motivos de Retorno dos Praticantes de Exercícios Físicos no Período de Quarentena – Autores: Emilly Mayara Costa da Silva, Maria Eduarda Alves da Silva, Dinei Gama de Macêdo Neto e José Sthefano de Medeiros Santos

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - Efeito do Exercício Físico sobre Pessoas com Lúpus Sistêmico Eritematoso: uma Revisão Sistemática – Autor: Hesley Madson Sousa Fernandes

ENFERMAGEM

PÔSTER

1° - A Importância do Uso da Camisinha Feminina – Autores: Anne Gabrielle de Lima Gomes, Rachel Oliveira Macena, Louise Ohana Medeiros Barbalho, Daliane Patrício da Silva e Luís Antônio de Almeida Monteiro Martins

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - A Síndrome de Burnout em Profissionais da Área da Saúde Frente a Pandemia do SARS Covid-19 – Autoras: Edilaine Swellen da Silva Pontes Fernandes, Rafaella Silva Mendes Martins, Tatiane Mayra Alves Nunes

ENGENHARIA CIVIL

PÔSTER

1° - Confecção e Análise de Argamassa para Reboco com Utilização de Sacos de Cimento – Autor: Luiz Vidal Veríssimo de Oliveira

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - Avaliação Estrutural de Pontes com a Utilização de Instrumentos Topográficos – Ponte Newton Navarro – Natal/RN – Autor: Elias Trindade de Brito

FISIOTERAPIA

PÔSTER

1° - O Dispositivo Intrauterino Como Método Contraceptivo para Mulheres Sexualmente Ativas e em Período Reprodutivo – Autoras: Jacqueline Sousa Guimaraes, Jordana Araújo dos Santos Ribeiro, Tereza Marina Melo Boggio e Helida Cesar Aires

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - Broncodisplasia Pulmonar: Uma Revisão Integrativa da Literatura – Autoras: Cristiane de Oliveira Lima, Alany da Cruz Rodrigues Bezerra, Maria Clara Espínola Araújo, Magnólia Fagundes Alves Barbosa e Juliana Américo da Silva Oliveira

NUTRIÇÃO

PÔSTER

1° - Dificuldades Alimentares no Aleitamento e na Introdução Alimentar em Crianças com Lesão Lábio-palatal – Autoras: Ana Teresinha Gurgel Alves, Mayra Kelly Silva Medeiros, Maria Nizia Lima de Paula Manfredoni e Ândria Sabrina Tavares Santos

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - Identificação de Ferramentas de Gestão que Influenciam nos Custos de Unidades Produtoras de Refeições (UPRs): Revisão Sistemática – Autoras: Ângela Giselly Oliveira e Clarissa Costa Siqueira

PSICOLOGIA

PÔSTER

1° - Saúde Mental dos Trabalhadores e o Microempreendedorismo como Possibilidade de Trabalho no Contexto de Pandemia da Covid-19 – Autora: Luana Antunes da Silva

1° - Recortes da Despatologização da Diversidade Sexual – Autores: David Oscar Macedo de Moura, Thales Sousa de Azevedo, Helena Maria Souza Moura, Louise Magna Gomes Galvão e William Guido Alves Galvão

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - Nuances da Atuação como Acompanhante Terapêutico Escolar: das Práticas Institucionais às Possibilidades de Intervenções – Autor: Thyago Ycaro Souza de Menezes

1 ° - Sofrimento de Gênero: Contribuições Pós-estruturalistas de Judith Butler – Autora: Rafaela Caroline Azevedo de Medeiros

SERVIÇO SOCIAL

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - TCC: Atuação Profissional do Serviço Social no Grupo de Mulheres do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS de uma Comunidade de Pescadores do Rio Grande do Norte – Autoras: Iara Tenório da Silva e Magnayara Celiane Rodrigues da Silva

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO/REDES DE COMPUTADORES

PÔSTER

1° - CPROJ: Coordenação de Projetos UNI-RN – Autores: Bruno Nascimento de Casto, Ronikleyton Figueiredo Mendonça de Lima e Danilo Mateus Oliveira Dantas

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - GALEGIS – Informatizando a Atividade Legislativa – Autor: Zenon Sabino de Oliveira Filho

MOSTRAS DE VÍDEO

EDUCAÇÃO FÍSICA

1° - Natação e Qualidade de Vida – Autores: Raphael Fernandes de Oliveira, Jennifer Soares de França Simão e Honolênio Lyncon Vieira de Souza

DIREITO

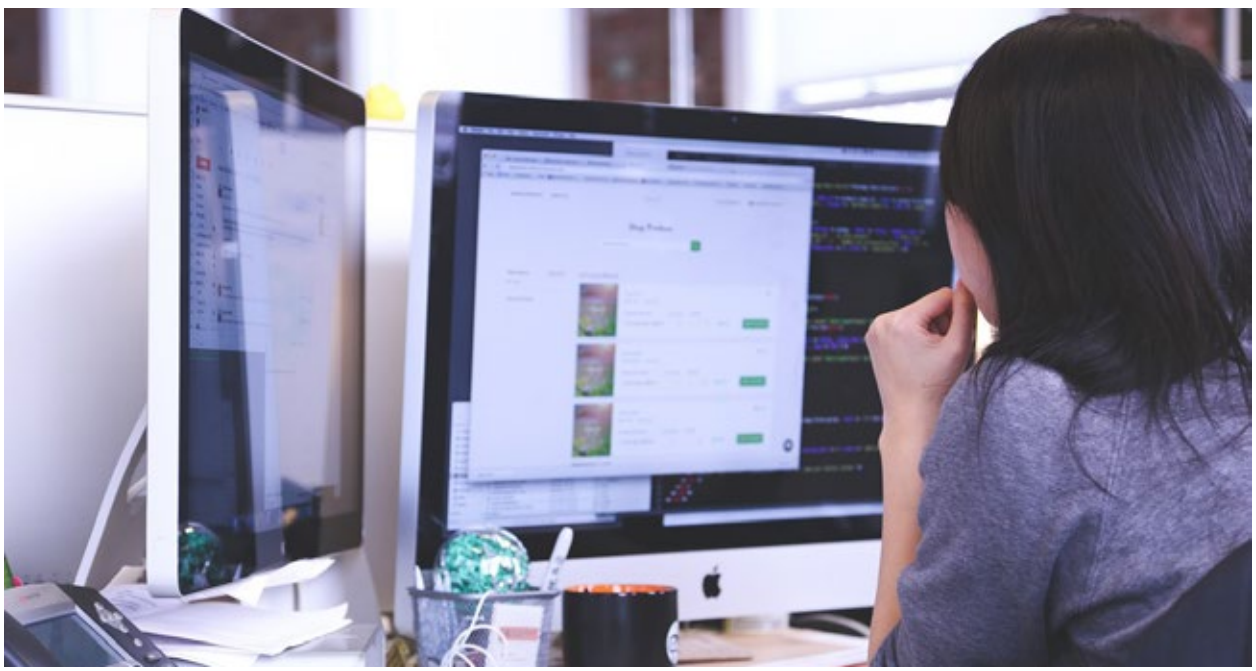
1° - Poliamor e o Direito Sucessório – Autoras: Fernanda Gomes Guareschi, Dezuila Santos de Araújo, Patrícia Ramos de Carvalho Simas, Sabrina Suella Torres de Lima Costa Nóbrega e Roberta Celly Brito de Araujo

2° - Herança Digital: uma Análise dos Seus Desdobramentos na Sociedade – Autoras: Natália Brandão Leite, Alana Raissa Fernandes, Thays Batista Azevedo de Paula e Thayna Batista Azevedo de Paula

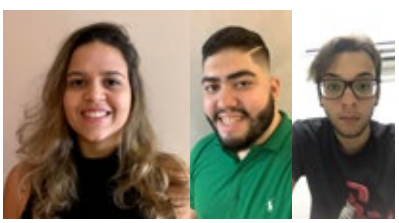


Domingos Carvalho,
Coordenador
do curso de
Administração

A importância do RH em pequenas e médias empresas



A área de Recursos Humanos é fundamental para o desenvolvimento de qualquer empresa, independente do porte. Possuir uma gestão de pessoas eficiente, que integre os recursos existentes na organização, desenvolva os colaboradores e seus potenciais e que esteja alinhado com os objetivos da organização, é de suma importância para o alcance dos objetivos.



Sarah Lorrany Oliveira Faria, Pedro Vitor Dantas Limeira e Carlos Eduardo Rocha de Paiva

O trabalho Gestão de Pessoas em Pequenas e Médias Empresas, dos alunos Sarah Lorrany Oliveira Faria, Pedro Vitor Dantas Limeira e Carlos Eduardo Rocha de Paiva, orientado pela professora Catarina da Silva Souza, trata-se de uma pesquisa exploratória, baseando-se em livros escritos por renomados autores da área de Gestão de Pessoas em conjunto com artigos de profissionais experientes.

Após a realização de pesquisas percebeu-se o quanto as empresas

de Pequeno e Médio porte ainda tentam seguir à risca o planejamento de empresas de Grande porte e não obtêm resultados favoráveis em sua Gestão de Pessoas. Quando se tem uma equipe menor, o RH consegue desenhar planos de carreira e desafios de acordo com perfil e aptidão de cada colaborador, sempre alinhado às metas da empresa, e acompanhar de perto o seu desenvolvimento. "Além disso, a gestão de pessoas é altamente necessária com seus processos de Recrutamento e Seleção, responsáveis por escolher os talentos que entrarão no quadro de colaboradores das organizações", conclui a pesquisa.

Análise financeira e econômica da Magazine Luiza

A pesquisa do aluno Erasmo Neto sobre "um estudo de caso Magazine Luiza S/A", orientada pelo professor Márcio Carvalho, objetiva identificar e pôr em pratica algumas das ferramentas que foram estudadas ao longo do semestre de 2020.1 de análise financeira/econômica em uma empresa. Tais ferramentas são indispensáveis no arsenal de qualquer gestor e não se prende somente a área do trabalho, mas que se ramifica e pode ser encontrado na vida de pessoas diariamente.



Erasmo Neto

A Magazine Luiza hoje é uma das maiores varejistas do país e exemplo em inovação e administração para muitas outras empresas. A metodologia utilizada é chamada de referencial teórico, com base em conteúdo da matéria de matemática financeira e por meio de pesquisas na área.

Com a análise dos resultados, infere-se que a Magazine Luiza é "uma empresa que sempre busca inovar/investir em tecnologia, consolidar-se em diferentes áreas e inovar. Seu crescimento é notável de uma administração com foco nos resultados e que busca crescimento e inovação", conclui o aluno.

O comportamento do empreendedor corporativo

O empreendedor corporativo é aquele que tem como característica principal a proatividade. A pesquisa "Empreendedor de carteira assinada", do aluno José Varela de Lima, orientado pelo professor Adriano Macêdo, busca entender o comportamento desse empreendedor dentro de uma organização, ainda que seja com carteira assinada.

Esse profissional tem práticas de dono do negócio e trabalha para fazer a empresa crescer. Além disso, são ousados e determinados. A metodologia utilizada foi a pesquisa científica com bases teóricas.

Após a pesquisa, ficou comprovado que os empreendedores corporativos já chegam nas empresas com as características de senso de liderança, ousadia, criatividade, foco, capacidade inovadora, comportamento positivo e visão sistêmica.



José Varela de Lima



Camila Furukava, Coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo

Neuroarquitetura: O bem-estar das pessoas nos espaços urbanos



A geometria e o arranjo dos lugares que habitamos estão interligados de tal forma que tendem a afetar nosso humor e bem-estar. O impulso de projetar algo único pode afetar o entorno e as próprias pessoas que usufruem desse espaço. A pesquisa das alunas Janaina Holanda e Caroline Dantas sobre "Neuroarquitetura nas cidades: Arquitetura como estimulante do bem-estar das pessoas", orientada pelo professor Yuri Simonini, visa a estudar a abordagem dos pesquisadores em relação à perspectiva da neuroarquitetura com as cidades e, consequentemente, com a área do urbanismo.

O entendimento de que o espaço edificado interfere na saúde e bem-estar dos usuários pode expandir esse pensamento para o meio urbano. A união da neuroarquitetura ao urbanismo favorece a compreensão



Janaina Holanda e Caroline Dantas

de modo mais completo de como os espaços impactam seus usuários. A metodologia utilizada é chamada de pesquisa explanatória, com base em textos elaborados por urbanistas e pesquisadores sobre os conceitos de neuroarquitetura.

A partir disso, conclui-se que é necessário que a neuroarquitetura seja aplicada ao meio urbano, pois é importante considerar as necessidades das pessoas que usufruem dos centros urbanos, trazendo ideias arquitetônicas com o propósito de sanar problemas ocasionados pela grande quantidade de pessoas nas cidades, promovendo espaços viáveis para o relaxamento e bem-estar.

Estratégia projetual da Smart City Natal/RN

Atualmente, os centros urbanos enfrentam desafios com questões relacionadas ao desenvolvimento econômico, inclusão social, segurança, sustentabilidade, infraestrutura, transporte, habitação, entre outros. Atrelado a isto, o advento de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) permitiu a democratização e capacidade de produção dos cidadãos, os quais passaram a ter poderes para participar da dinâmica de inovação de suas cidades. O estudo desenvolvido pelas alunas Mylena Lima e Anna Beatriz, orientado pelo professor Yuri Simonini, titulado "Cidades? Inteligentes? A análise da smart city Natal/RN", utilizou as metodologias de pesquisas bibliográfica, online, qualitativa e exploratória.



Mylena Lima e Anna Beatriz

A pesquisa objetiva analisar a configuração projetual da Smart City, seus princípios e soluções urbano-arquitetônicas a fim de compreender seu uso e vivência enquanto cidade. Em vista do que foi pesquisado, "o empreendimento se caracteriza como uma adaptação do conceito de cidades inteligentes, as quais se utilizam das Tecnologias de Informação e Comunicação para transformar a qualidade de vida dos seus habitantes", concluem as alunas.

Memórias da praça padre João Maria em Natal

O bairro de Cidade Alta, localizado na Região Administrativa Leste da cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, foi o ponto desencadeador da construção e colonização do município.

O estudo dos alunos Daniel Florêncio, Victor Dantas, Yara Leite e Maria Silvia, titulado "O berço da memória e identidade: As características físicas do patrimônio histórico arquitetônico - urbanístico da Cidade Alta, em Natal – RN", orientado pelos professores Huda Andrade e Miss Lene, visa propor a requalificação para a Praça Padre João Maria, considerada um marco histórico devido aos eventos religiosos no bairro.



Daniel Florêncio, Victor Dantas, Yara Leite e Maria Silvia

A metodologia utilizada foi a de referenciais teóricos, que abordam temas acerca da evolução e transformação da paisagem urbana. A partir disso, a pesquisa propôs a recomposição da paisagem, por meio do estudo das fachadas onde foram definidas suas cores.



Domingos Carvalho, Coordenador do curso de Ciências Contábeis

Os indicadores econômico-financeiros da Natura Cosméticos



Com um cenário econômico-financeiro que se renova constantemente, a realidade mercadológica gera necessidades em relação ao sistema de gestão utilizado pelas organizações, da mesma maneira em que utilizam e interpretam as informações geradas pela Contabilidade, onde se verifica a necessidade da Análise das Demonstrações Contábeis. A pesquisa "Análise de indicadores econômico-financeiros: Um estudo de caso na empresa Natura Cosméticos S.A", da aluna Crislani Ferreira, sob orientação do professor Márcio Carvalho, visa a entender a situação econômica–financeira da empresa Natura Cosméticos S.A. com base nos demonstrativos dos anos de 2017 a 2019.

Para alcançar os objetivos, a metodologia utilizada caracteriza-se como descritiva, pois busca a iden-



Crislani Ferreira

tificação e seleciona as referências bibliográficas associadas à análise econômico-financeira, a partir de uma abordagem exploratória. Portanto, conclui-se que, com relação ao índice de Rentabilidade do Ativo e Patrimônio Líquido, foi constatado resultados inferiores entre os períodos analisados, onde a empresa apresentou uma queda significativa de aproximadamente 70% no lucro líquido de 2019 quando comparado com 2017, fato esse que compromete a lucratividade dos acionistas e proprietários, visto que esses não apresentaram um retorno satisfatório com relação aos seus investimentos pelo menos no curto prazo.

Índices de liquidez da Vale antes e depois do rompimento da barragem

A pesquisa "Finanças empresariais: Uma análise dos índices de liquidez da Vale pré e pós-rompimento da barragem de Brumadinho", da aluna Juliana Holanda, orientado pelo professor Márcio Carvalho, visa a analisar os índices de liquidez da empresa Vale nos anos de 2018 e 2019, a fim de identificar possíveis diminuições na capacidade de pagamento após o rompimento da barragem de Brumadinho.

Para o estudo foi feita a utilização de uma análise descritiva quantitativa e qualitativa, sendo utilizada como estudo de caso a análise dos índices de liquidez. Após a análise, conclui-se que no início de 2019 a empresa Vale sofreu uma queda nos seus índices quando houve o rompimento. Acredita-se que com uma queda nos índices de liquidez, também há uma perda de credibilidade e consequentemente de valuation.



Juliana Holanda

O termômetro de Kanitz na saúde financeira da empresa

As empresas precisam das análises das demonstrações, tanto para entender a saúde financeira da entidade, mas também para identificar resultados retrospectivos e prospectivos das decisões financeiras tomadas (Neto, 2016). O estudo "Análise de solvência da empresa stone no período de 2016 a 2019 utilizando a ferramenta do termômetro de Kanitz", dos alunos Saulo Costa e Carlos André Coutinho, orientado pelo professor Márcio Carvalho, visa a verificar a solvência da empresa Stone no período entre os anos de 2016 a 2019 utilizando a ferramenta do termômetro de Kanitz.

A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica a partir de demonstrativos financeiros da empresa para extrair as diversas informações utilizadas no termômetro de Kanitz. Conclui-se que o fator de insolvência de Kanitz, calculado para a empresa Stone mostrou situação desfavorável para os anos de 2016 e 2019, estando em situação de insolvência para os dois anos, tendo índices de aproximadamente-4.



Saulo Costa e Carlos André Coutinho



Úrsula Bezerra,
Coordenadora do
curso de Direito

A proteção da LGPD vale para quem?



Ao longo dos anos, e da disseminação frenética das informações com o advento do avanço tecnológico, os dados pessoais se revelam como algo de descomunal valor, constituindo uma economia própria, tendo como base o método necessário ao exercício do trabalho de milhares de empresas, fazendo imprescindível a proteção de dados das pessoas físicas. A pesquisa "Lei Geral de Proteção de Dados: Uma análise da lei n° 13.709/2018 e sua possível aplicação na sociedade empresária", da aluna Maria Eduarda Queiroz, sob a orientação da professora Ana Mônica, visa a analisar LGPD e sua possível aplicação em empresas.

A metodologia utilizada é chamada de abordagem dedutiva, visando conceitos gerais da Lei Geral de Proteção de Dados e o porquê dela res-



Maria Eduarda Queiroz

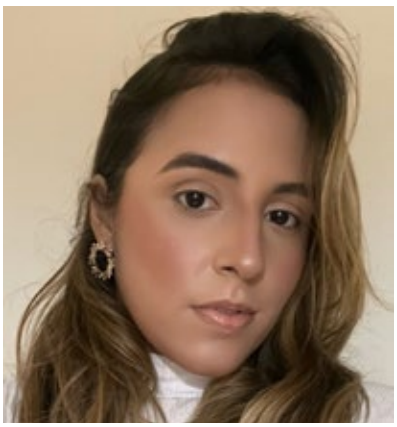
guardar apenas pessoas físicas. Além disso, a pesquisa faz uso do método tipológico, buscando a criação de uma forma ideal para que também as empresas possam gozar de direitos e segurança com a LGPD. Ademais, serão utilizadas como técnicas de pesquisa a bibliográfica, em especial a Lei n°13.709/2018, e pesquisa documental relacionada à possível proteção de dados de sociedades empresárias.

Conclui-se que assim como as empresas são responsabilizadas por vincularem sem autorização dados de pessoas físicas vistas como hipossuficientes na situação, nada mais justo do que responsabilizarem também as pessoas físicas ou jurídicas que violarem dados essenciais e importantes das empresas.

A responsabilidade civil e médica nas cirurgias plásticas

O estudo "A influência digital e a responsabilidade civil médica em cirurgias plásticas", da aluna Maria Eduarda Lisboa, com orientação da professora Ana Mônica, objetiva a analisar a influência das mídias digitais nas cirurgias plásticas e a responsabilidade civil e médica dos cirurgiões plásticos, de acordo com a visão jurídica de doutrinadores, das legislações, de atuais jurisprudências e do nosso ordenamento jurídico.

A metodologia utilizada é a dialética e a qualitativa, fazendo-se analises bibliográficas, jurisprudenciais, e, também, o uso do ordenamento jurídico brasileiro. Conclui-se que os resultados de uma cirurgia plástica estética mudam de acordo com cada tipo de corpo. E a idealização do corpo "perfeito", trazidos pelas mídias sociais, podem trazer problemas a esses profissionais, visto que os pacientes não entendem que seu corpo não suporta tal resultado desejado, assim levando a insatisfação do paciente.



Maria Eduarda Lisboa

Direitos trabalhistas dos motoristas por aplicativo

A partir da análise dos empregos gerados por aplicativos verifica-se uma forma de flexibilização do direito do trabalho. Tais trabalhadores encontram-se imersos em um limbo jurídico. Dessa forma, destaca-se o conceito da parassubordinação, que trata acerca da relação de emprego que não seja nem autônoma e nem de empregado subordinado, mas sim de uma colaboração com coordenação, que enseja a garantia de direitos trabalhistas.

O estudo "Parassubordinação dos motoristas de aplicativo e a necessidade da garantia dos direitos trabalhistas", da aluna Thaisa Rosario, orientada pela professora Ana Mônica, busca identificar os obstáculos enfrentados pelos motoristas de aplicativo para efetivar a aplicação do direito do trabalho. Para isso, o tipo de metodologia utilizado foi o hipotético-dedutivo. Conclui-se que a partir da importação do conceito italiano, como já vem sendo feito por alguns TRTs pontualmente, resulta na concessão de direitos trabalhistas aos motoristas de aplicativo.



Thaisa Rosario



Sônia Maia,
Coordenadora do curso de Educação Física

Exercício físico em tempos de pandemia



Após a declaração da OMS de que o surto de Covid-19 evoluiu para uma pandemia, diversos países adotaram medidas de distanciamento social. Iniciar esse estado repentino de quarentena implicou em uma mudança radical no estilo de vida da população. Levando em consideração que a prática de atividade física é uma ferramenta essencial para a promoção da saúde, da capacidade funcional, imunidade, além de beneficiar em aspectos psicológicos. A pesquisa "Motivação para à prática de exercício físico em tempos



Marcello Revorêdo, Wodsonn Rhansmyller, Jean Gomes e Jhudson David

de pandemia", dos alunos Marcello Revorêdo, Wodsonn Rhansmyller, Jean Gomes e Jhudson David, orientados pela professora Rafaela Catherine, objetiva a avaliar a motivação das pessoas para a prática de exercícios físicos em tempos de pandemia.

O método utilizado no estudo é do tipo observacional, de corte transversal e abordagem qualitativa e quantitativa. Conclui-se que os fatores que mais motivaram as pessoas a praticarem exercícios físicos em período de pandemia são aqueles que evidenciam os aspectos estéticos, o gosto e/ou prazer pela prática, a socialização e a manutenção das aptidões físicas. Ao final, sugere-se que boa parte das pessoas procuram a prática da atividade física para o bem-estar físico, mental e social.

A ansiedade entre mulheres que praticam ou não exercício físico

O estudo "Nível de ansiedade de mulheres praticantes e não praticantes de exercícios físicos durante o isolamento social devido a Covid-19", das alunas Joana Darc e Kallyne Suelly, orientadas pela professora Rafaela Catherine, visa a avaliar o nível de ansiedade em mulheres praticantes e não praticantes de atividade física em período de pandemia.



Joana Darc e Kallyne Suelly

Para as autoras, "a estratégia [de isolamento social], embora necessária, preocupa estudiosos, pois pode implicar na saúde geral da população, e em especial na saúde mental, com o acometimento de ansiedade", esclareceram. A metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa.

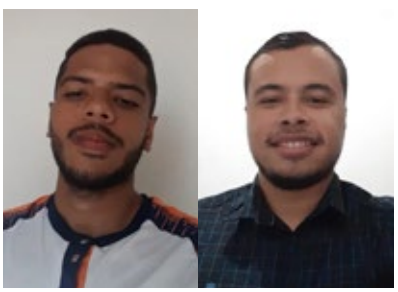
Conclui-se que a ansiedade está presente na vida das pessoas no período da pandemia provocada pela Covid-19, independente da prática ou não de exercícios físicos. No entanto, não fazer exercícios físicos parece ser muito pior para a saúde mental, visto que a ansiedade pode se tornar uma doença quando identificada como Transtorno de Ansiedade Generalizada.

O rendimento físico dos atletas após o isolamento social

A pesquisa "Influência da pandemia no rendimento físico e no índice de lesões de atletas profissionais na volta do futebol", dos alunos Antonio Maciel, André Luiz e Lucas Matheus, orientados pela professora Rafaela Catherine, objetiva a analisar as influências da pandemia na preparação física, no rendimento e índice de lesão em atletas profissionais da modalidade futebol.

Com a paralisação dos eventos esportivos, os atletas que são obrigados a pararem de treinar nos locais apropriados podem apresentar maior predisposição às lesões. A metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa.

Conclui-se que a pandemia, que provocou a necessidade do isolamento social, influenciou no aumento do número de lesões com a volta do futebol, repercutindo, também, no rendimento dos atletas, interferindo, assim, nos resultados dos clubes que vem sofrendo com baixas pontuações nos jogos atuais.



André Luiz e Lucas Matheus



Juliana Souza,
Coordenadora do
curso de Enfermagem

A eficácia dos fármacos usados no tratamento da Covid-19



Mais conhecido como coronavírus, o vírus SARS-CoV-2 foi identificado em Wuhan na China em 2019, como agente etiológico da doença COVID-19 que pode manifestar uma série de sintomas, dentre os quais se destaca a síndrome respiratória aguda. O vírus possui uma alta taxa de transmissibilidade pelo ar ou através de fômites e os sintomas manifestam-se de acordo com a idade e outros fatores de risco, como algumas comorbidades, quais sejam: obesidade, cardiopatias, diabetes. Na luta diária contra o coronavírus, vários



Dinah Adelia, Alanna de Lima, Raquel Ellen e Dayana Samara

medicamentos foram utilizados como medidas profiláticas e/ou terapêuticas.

O trabalho "Medicações utilizadas na profilaxia e tratamento do Covid-19: Eficácia e efeitos colaterais", das alunas Dinah Adelia, Alanna de Lima, Raquel Ellen e Dayana Samara, orientadas pela professora Kétsia Bezerra, objetiva a relatar as medicações utilizadas no combate a COVID-19 e alguns dos seus efeitos adversos.

A metodologia utilizada trata-se de uma revisão narrativa. Conclui-se que nenhumas das medicações observadas atuaram como tratamento específico e efetivo da Covid-19, porém algumas são citadas por contribuírem para a melhora dos sinais e sintomas da doença. Todas as medicações devem ter orientação e prescrição médica, bem como avaliação.

O avanço na prestação de serviços de saúde à população

O estudo "Telessaúde e Covid-19: Conquistas e desafios", dos alunos Marillia Kelly, Felipe Silva, Izabelly Leticia e Marynna Livia, orientados pela professora Kétsia Bezerra, visa a identificar ações de telessaúde que se mostraram positivas durante a pandemia da Covid-19, bem como levantar uma reflexão sobre a permanência do uso desse tipo de tecnologia a favor da sociedade.



Felipe Silva, Izabelly Leticia, Marillia Kelly, e Marynna Livia

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Conclui-se que um avanço foi verificado nos serviços de telessaúde, que passou a oferecer vários tipos de serviço, como: telediagnóstico, telemonitoramento, telerregulação, teleeducação, segunda opinião formativa e a teleconsulta. Esse último se tornou possível durante a pandemia, pois anterior a esse período apenas era permitida pelo Conselho Federal de Medicina em situações de emergência.

Quem cuida precisa ser cuidado

A pesquisa titulada "A saúde mental da enfermagem em tempos de Covid: Quem cuida precisa de cuidados", dos alunos Maria Beatriz França, Maria Edneide Alencar, Natália Cristina e João Gabriel, orientados pela professora Kétsia Bezerra, visa a relatar a exaustão emocional dos profissionais da enfermagem durante a pandemia do novo coronavírus.



Maria Beatriz França, Maria Edneide Alencar, Natália Cristina e João Gabriel

A metodologia trata-se de uma revisão bibliográfica. Conclui-se que há dois pontos de extrema importância social em meio ao serviço de enfermagem: o primeiro é a dura carga emocional enfrentada pelos profissionais da área, carga essa que expressa a atual conjuntura na qual a saúde mental dos mesmos se encontra, em seguida percebe-se a grande jornada de trabalho e a cronologia destas doenças psicológicas desenvolvidas há alguns anos e que se intensificaram na atual crise da saúde mundial em volta da Covid-19.



Fábio Pereira, Coordenador do curso de Engenharia Civil

Alagamento das áreas urbanas



Em áreas urbanas densamente ocupadas, as superfícies destinadas ao sistema viário e às áreas de estacionamento ocupam espaços consideráveis, chegando a 30% da área da bacia de drenagem. A utilização de pavimentos permeáveis contribui para a diminuição do escoamento superficial e para problemas de inundações urbanas. A pesquisa "Cidades inteligentes: Utilização de pavimento permeável", da aluna Isabella Rose, orientada pelo professor Anderson Albino, tem como objetivo o estudo do uso da técnica pavimento permeável no amortecimento de alagamentos.

A metodologia utilizada é a abordagem teórica e revisão bibliográfica. Conclui-se que o principal benefício dos pavimentos permeáveis é



Isabella Rose

evitar o rápido e indesejado acúmulo de volumes de água acima da superfície do piso. Por permitirem passagem de água, eles também proporcionam impacto ambiental positivo com prevenção de enchentes, redução de ilhas de calor e manutenção de aquíferos subterrâneos. Porém, apesar das vantagens, a pavimentação permeável também apresenta suas ressalvas, pois não podem ser aplicadas em áreas de enchente ou locais mais baixos das bacias hidrográficas; exigem manutenção para evitar a colmatação dos poros (entupimento); e o preço é mais alto, pois trata-se de um sistema composto por camadas e revestimento.

Impermeabilização por cristalização

A impermeabilização por cristalização é um sistema de proteção para elementos e estruturas, atua formando cristais minerais preenchendo completamente os poros, aberturas, fissuras, impedindo a passagem da água. O trabalho titulado "Impermeabilização por cristalização", do aluno Adão de Oliveira Silva, orientado pelo professor Fábio Pereira, objetiva fazer revisão bibliográfica através de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), artigos e monografias sobre impermeabilização por cristalização.

A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica. Com isso, conclui-se que a pesquisa mostra de forma sistemática e técnica que é indispensável, o uso de impermeabilizantes cristalizantes, no projeto global da obra, tendo em vista a segurança e o conforto das estruturas. Um ponto relevante que pode ser mencionado no tocante o uso de impermeabilização na execução de obras, é a economia financeira em manutenção das estruturas.



Adão de Oliveira Silva

A construção civil no pós-pandemia

A pesquisa "Construbusiness: O pós-pandemia da construção civil", das alunas Camila Cristina e Dhávila Rachel, orientadas pelo professor Anderson Albino, objetiva a discutir o impacto da pandemia na construção civil e evidenciar a relevância da ativação do setor de construção para a retomada do crescimento da economia brasileira, além de expor a importância das transformações nos processos de elaboração, planejamento e execução de obras.

O método de pesquisa utilizado foi a revisão da bibliografia. A partir das análises, a pesquisa conclui que a pandemia deixa para a construção um aprendizado enorme, assim como para todas as outras esferas da economia. Com isso, entendendo que o mercado civil está em crise, assim como outros setores, por conta da pandemia do vírus, reinventar-se é necessário, já que os indicadores oficiais mostram que, a construção civil tem um enorme potencial para gerar empregos e alavancar a economia brasileira".

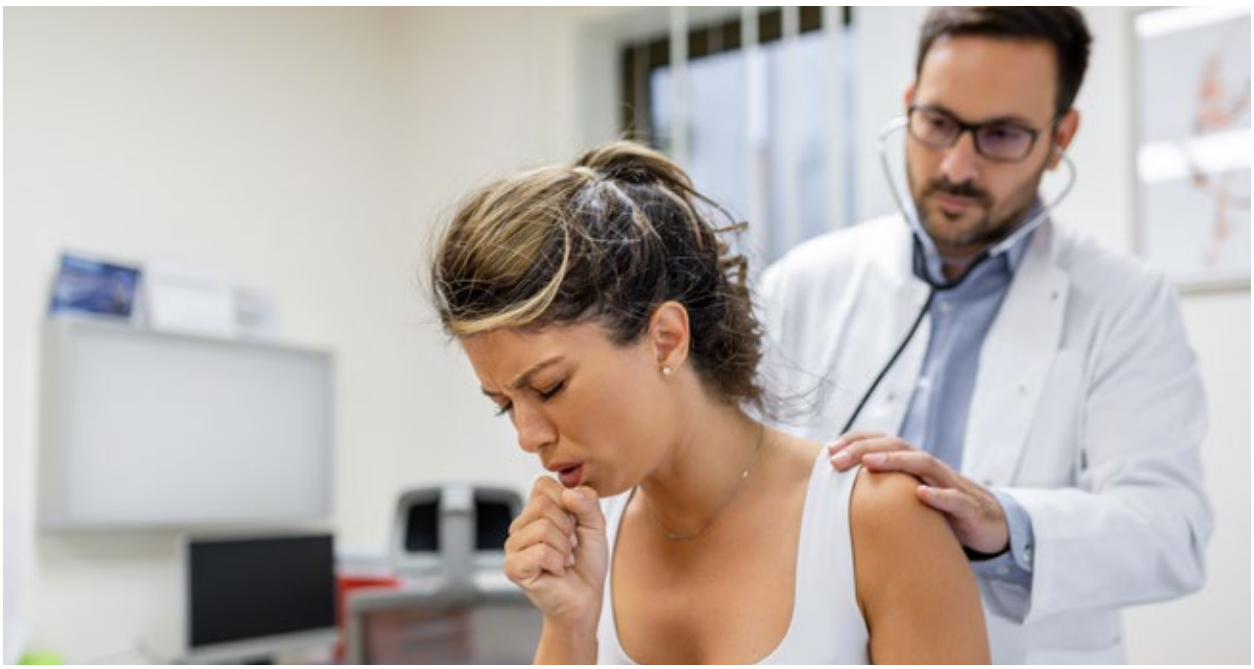


Camila Cristina e Dhávila Rachel

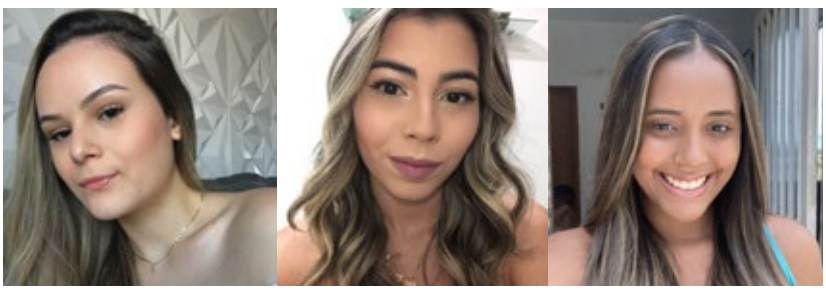


Robson Alves,
Coordenador do
curso de Fisioterapia

Doenças respiratórias decorrentes do trabalho



O sistema respiratório é o segundo mais afetado por fatores externos, causando diversas complicações ocupacionais. As primeiras doenças respiratórias ocupacionais que se destacaram foram as decorrentes de trabalhos rurais e mineradores, com um significativo risco de morbidade e mortalidade.



Márcia Gonçalves, Rafaela Carvalho, Thais Oliveira, Emilly Gomes e Catharinne Farias

O estudo "Doenças respiratórias ocupacionais: Revisão de literatura", elaborado pelas alunas Márcia Gonçalves, Rafaela Carvalho, Thais Oliveira, Emilly Gomes e Catharinne

Farias, orientadas pela professora Valeska Souza, visa a esclarecer sobre as doenças respiratórias ocupacionais do trabalho, trazendo as principais incidências, sua etiologia, causas, fisiopatologia, epidemiologia, formas de tratamento e possíveis prevenções.

Para alcançar os resultados, o estudo fez uso da revisão bibliográfica como metodologia. Assim, conclui-se que as doenças ocupacionais mais comuns de acordo com dados epidemiológicos são: asma e rinite, em nível global. Com isso, é relevante compreender a fisiopatologia e o quadro clínico para que haja prevenção, intervenção e tratamento adequado, além da importância da atuação do fisioterapeuta com manobras, exercícios e equipamentos que auxiliam na respiração e eliminação de secreções.

Tratamento e prevenção do prolapso uterino

O prolapso de órgão pélvico (POP) é o deslocamento das vísceras pélvicas no sentido caudal, em direção ao exterior da vagina. O prolapso genital, que envolve os órgãos do útero, vulva, vagina, bexiga e uretra, ocorre devido à fraqueza do assoalho pélvico de sustentação. Esses órgãos são constituídos de ligamentos, fáscias e músculos.

O trabalho "O papel do fisioterapeuta para o tratamento do prolapso uterino", das alunas Érica Silva e Yasmin Bezerra, orientadas pelo professor Eduardo Farias, objetiva a realizar uma revisão bibliográfica sobre o papel do fisioterapeuta para o tratamento e prevenção do prolapso uterino. Essa revisão bibliográfica é a metodologia escolhida para obter os resultados desejados.



Érica Silva e Yasmin Bezerra

Conclui-se que o papel do fisioterapeuta e os exercícios utilizados durante o tratamento é um método simples e satisfatório para curar ou, ao menos, melhorar, significativamente, a qualidade de vida das mulheres que tem prolapso de órgão pélvico (POP).

Pacientes cardiopatas na fisioterapia

A pesquisa "Insuficiência cardíaca e a atuação do fisioterapeuta", dos alunos Clara Souza, Jose Freitas, Yasmin Silva, Carmen Fonseca e Beatriz Nepomuceno, orientados pelo professor Eduardo Farias, visa a mostrar o papel do fisioterapeuta no tratamento da insuficiência cárdica.



Clara Souza, Jose Freitas, Yasmin Silva, Carmen Fonseca e Beatriz Nepomuceno

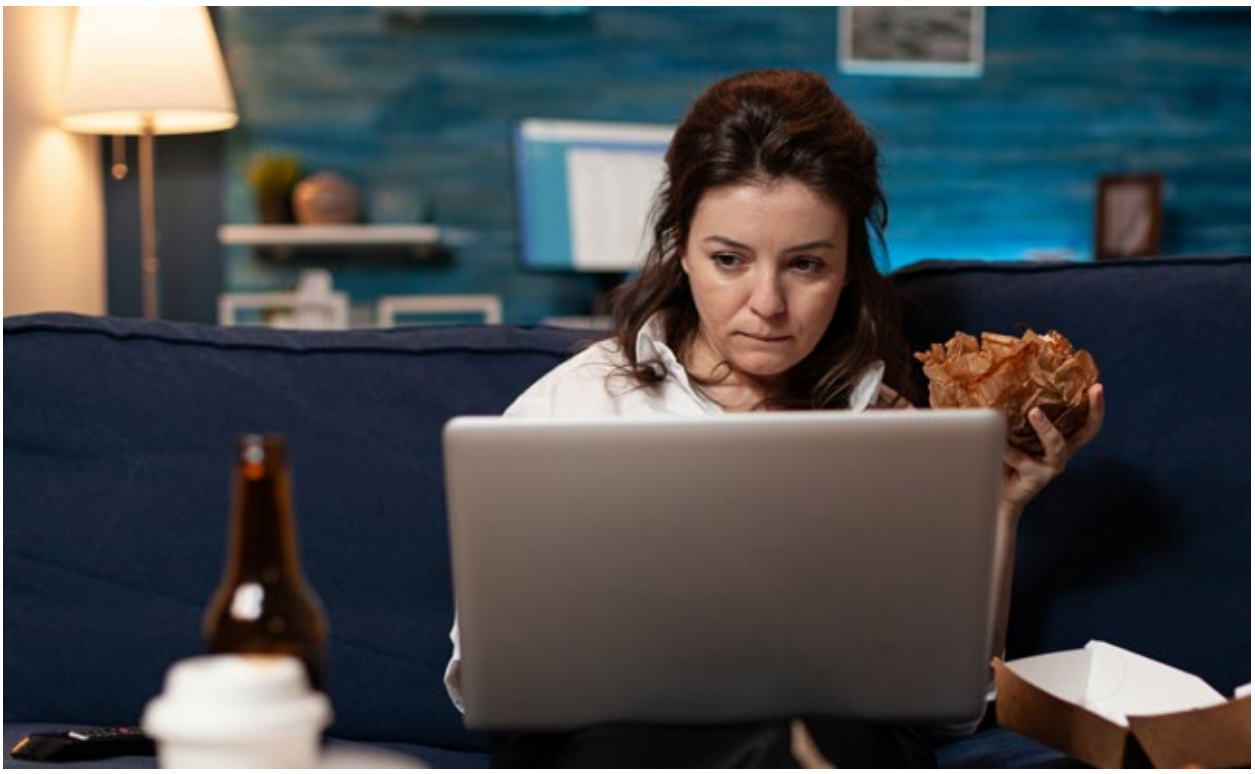
A Insuficiência cardíaca é caracterizada como sendo uma síndrome de alterações neuro-hormonais e anormalidades na função cardíaca, que está relacionada ao bombeamento de sangue de maneira desproporcional referente às necessidades fisiológicas dos órgãos e dos tecidos. A metodologia utilizada para obtenção dos resultados é a revisão bibliográfica.

A partir disso, conclui-se que a fisioterapia tem um papel significativo no tratamento da insuficiência cardíaca, por meio de realizações de determinados exercícios, bem prescritos e controlados, cuja ação é uma das formas de intervenção não medicamentosa.



Carina Leite,
Coordenadora do
curso de Nutrição

O transtorno alimentar na era digital



A conexão entre pressão social, insatisfação corporal e obsessão por um corpo ideal faz com que as pessoas tenham o risco de desenvolver transtornos alimentares. Fatores selecionados e obtidos em conjunto, como os ideais sociais, instrumentos psicométricos, plataformas de mídias sociais e insatisfação corporal aprimoram o conhecimento sobre como esses problemas podem ser desencadeados.

A pesquisa "Mídia social como fator de predisposição para transtornos alimentares", das alunas Gabriela Freire e Clara Aquino,



Clara Aquino

orientadas pela professora Lorena Tinoco, visa a analisar a relação entre a mídia social e os transtornos alimentares, buscando questionar quais são os fatores que predispõem os indivíduos a seguirem determinados.

Por meio da metodologia de pesquisa do tipo revisão sistemática, conclui-se que os ideais sociais, instrumentos psicométricos, plataformas de mídia social e insatisfação corporal geram influência e pré-disposição nas pessoas, principalmente, em adolescentes, somando-se com a crescente indústria tecnológica, que acarretam em informações que chegam aos indivíduos de uma maneira cada vez mais rápida, estando vinculada à promoção de um ideal de ''corpo perfeito''.

O comportamento humano em dietas restritivas

O estudo "Avaliação das consequências comportamentais na prática de dietas com restrição calórica em adultos", dos alunos Daniel Landwoigt e Kamilla Martins, orientados pela professora Lorena Tinoco, visa a analisar as possíveis consequências comportamentais causadas pela prática de dietas com restrição calórica em adultos, a fim de conscientizar a população dos seus malefícios e incentivar o aumento de pesquisas e estudos nessa área.

A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. Com os dados obtidos, conclui-se que a restrição energética se mostrou um fator relevante para o desenvolvimento de transtornos alimentares e psicológicos, sendo a compulsão alimentar a principal consequência negativa apresentada pela prática da restrição calórica, seguido de mudanças de humor, depressão, distúrbios emocionais e aumento da tensão.

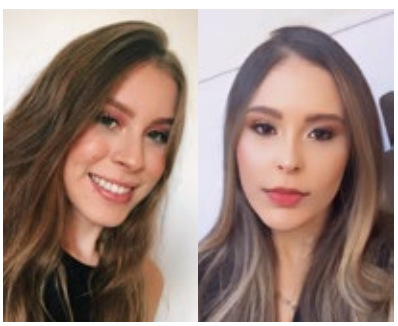


Daniel Landwoigt e Kamilla Martins

O impacto da alergia à proteína do leite na infância

A pesquisa "Perfil nutricional de crianças com alergia à proteína do leite de vaca", das alunas Natália Silva e Lara Muniz, orientadas pela professora Lorena Tinoco, objetiva investigar o perfil nutricional de crianças com alergia à proteína do leite de vaca.

Utilizando a revisão sistemática literária como metodologia e com os resultados obtidos, o trabalho concluiu que a alergia ao leite de vaca na infância proporciona um impacto negativo na criança sobre o desenvolvimento estrutural, favorecendo, ainda, o déficit de nutrientes e algumas vitaminas. Por isso, é necessário o diagnóstico precoce para que se possa fazer uma intervenção e adequar o tratamento de acordo com o grau de alergia.



Natália Silva e Lara Muniz



Adriana Coura,
Coordenadora do
curso de Psicologia

Home office: sondagem da importância da psicologia



A pandemia do vírus Covid-19 (Sars-Cov-2) imprimiu novas rotinas de vida, entre elas, o isolamento social. Como consequência, milhares de pessoas migraram para um regime compulsório de trabalho remoto, também popular no termo em inglês Home Office. A pesquisa "Home Office: sondagem da importância da Psicologia na adaptação ao trabalho remoto nas organizações", das alunas Dalvani Pereira de Souza, Francineuma de Medeiros Azevedo e Paulo Celestino da Costa Filho, sob a orientação da professora Alessandra Martins, teve como finalidade levantar a disponibilidade e sentidos para o trabalho em home office por parte dos participantes para nortear a proposta de serviços em psicologia no contexto das organizações.

A pesquisa foi realizada por meio



Dalvani Pereira de Souza e Paulo Celestino da Costa Filho

trabalho home office - 45,2% disseram encontrar dificuldades com a dis-

ciplina do horário de trabalho; 25,8% apontaram a deficiência da internet como dificuldade, e 25,8% indicaram estresse ou problemas emocionais.

Quanto às vantagens do trabalho em home office, 64,5% apontaram a flexibilidade de horário de trabalho, 45,2% o ganho de tempo para fazer outras coisas, 16,1% mais tranquilidade para concentração no trabalho. Em "Outros", houve registro de "evitar deslocamento", "fugir do trânsito", "ganho de tempo em não ter deslocamento".

Foi perguntado sobre o apoio recebido da empresa/instituição para o trabalho home office - 64,5% disseram ter tido apoio suficiente, enquanto 12,9% apontado insuficiência e 22,6% responderam que não tiveram apoio.

Psicoterapia online na pandemia

O trabalho das alunas Letícia Cavalcanti Teixeira Maciel, Mariana Fernandes, Camila Aranha Barros, Maryana Gabryela Nobrega da Fonseca e Marina Martins Filgueira, orientado pela professora Rocelly Souza, tem como objetivo identificar a importância da psicologia em tempos de pandemia, juntamente com a transição do atendimento presencial para a forma remota e que, de forma simultânea, seus pacientes também tiveram que se adaptar a esse novo modo de atendimento.



Letícia Cavalcanti e Mariana Fernandes

A pesquisa, titulada "A Importância do Atendimento em Psicoterapia Online no Contexto da Pandemia COVID-19", teve como ideia central analisar o acompanhamento de um profissional da saúde mental em um momento tão conturbado como esse de pandemia e quarentena social. O formato remoto foi um dos meios encontrados para dar seguimento às sessões terapêuticas, já que no formato presencial é inviável, atualmente, visando à segurança do profissional e do paciente.

Concluiu-se que o acompanhamento psicológico remoto se tornou a melhor e mais viável opção, garantindo também a segurança do paciente e do profissional de saúde mental.

Isolamento social como fator do adoecimento mental

A Covid-19 trouxe um impacto global, tornando-se a síndrome respiratória mais severa desde a Gripe Espanhola. O isolamento social veio como uma maneira de diminuir o número de casos. Essa medida diminuiu o impacto da pandemia, entretanto, trouxe outras questões, como o adoecimento mental.

O estudo das alunas Natália Guimarães e Ana Clara Melo, titulado "Saúde mental na pandemia", teve como objetivo analisar o discurso a respeito de como as pessoas estão lidando com a rotina durante a pandemia do Covid-19, observando tais fatores na rede social Twitter, além de ouvir os discursos relacionados a saúde mental das pessoas em questão, baseado nas postagens que relatam como as pessoas vem se sentindo no contexto de isolamento social.

A metodologia utilizada tem natureza qualitativa. Com a análise realizada, conclui-se que a maior parte dos relatos demonstra o cansaço e o desânimo com relação ao presente momento e, também, ao que estar por vir.





Adriana Coura, Coordenadora do curso de Serviço Social

Racismo institucional sob a percepção do serviço social



Abordar o racismo institucional e a relação deste com a questão social e a questão racial, para apresentar os avanços e desafios do serviço social em relação à temática, é o que propõe o trabalho da aluna Rebeca Caroline da Silva Santos, intitulado "Racismo Institucional sob a Percepção do Serviço Social", orientado pela professora Deyse Sena.

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratória, qualitativa e bibliográfica. A metodologia desse estudo utilizou-se um embasamento teórico em autores/as do campo das Ciências Sociais, como também no campo de Serviço Social.



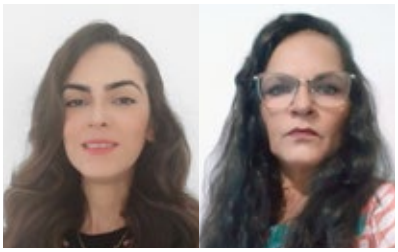
Rebeca Caroline da Silva Santos

A pesquisa desenvolvida visa refletir sobre o racismo institucional e a percepção que o serviço social tem por essa temática, busca analisar a atuação do profissional diante as situações de racismo como também fazê-lo entender a necessidade da compreensão das interferências do racismo no cotidiano social, e das instituições (públicas e privadas).

Portanto, a questão racial precisa ser constantemente debatida no conjunto da categoria profissional. O projeto ético-político traz consigo essa responsabilidade. No entanto, sabemos que a ainda há uma dificuldade em concretizar o Código de Ética profissional, pois seus princípios são tratados como algo abstrato, sem necessariamente estarem ligados à realidade vivenciada pela população subalternizada.

Assistência social no cenário de pandemia

O estudo "A Atuação da/o Assistente Social no Espaço Sócio Ocupacional da Educação Brasileira Dentro do Cenário de Pandemia", das alunas Raronny Ravena Santos Tavares e Tânia Luciene da Silva Almeida, orientado pelas professoras Anna Waleska Nobre e Suzana Joffer, tem como objetivo a discussão da atuação da/o assistente social nesse contexto.



Raronny Ravena Santos Tavares e Tânia Luciene da Silva Almeida

Para a sua execução, explorou-se as possibilidades das atribuições dessa/desse profissional na Política Nacional de Educação, apontou-se dificuldades, desafios e limites encontrados na atuação delas/deles no âmbito da Educação brasileira dentro de um cenário pandêmico; discutiu-se as possibilidades de atuação, a contribuição e a importância da atuação das/os assistentes sociais no espaço sócio ocupacional educacional para a garantia do direito de acesso à educação dentro desse contexto.

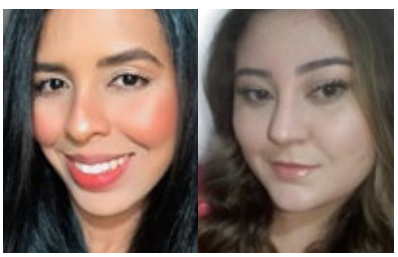
A pesquisa tratou das atribuições profissionais das/os assistentes sociais na atuação da Política de Educação brasileira; enfatizou a importância do conhecimento das suas prerrogativas exclusivas para assim poder cumpri-las com responsabilidade, compromisso e com autonomia; apontou as dificuldades, os desafios, os limites em tempos de pandemia e as possibilidades de atuação das/os assistentes sociais da Educação nesse contexto. Assim, foi possível perceber que as/os assistente sociais da Educação já têm um papel importante e uma contribuição fundamental na defesa do acesso a ela de forma universal e com qualidade e no enfrentamento das expressões da questão social em tempos normais. Então, dentro desse contexto pandêmico os serviços prestados por essas/es profissionais se tornam mais urgentes no âmbito educacional.

Análise do auxílio emergencial na pandemia

O artigo das alunas Alexsandra Ferreira da Silva e Jessica Priscila Gomes da Silva, orientado pela professora Suzana Joffer tem como tema a discussão do trabalho e da seguridade social em tempos de pandemia pelo Covid-19 e a importância do auxílio emergencial Lei Nº 13.982, de 02 de abril de 2020, na vida dos trabalhadores autônomos e desempregados brasileiros.

O objetivo geral é sustentado em analisar o trabalho e a seguridade social nos tempos de pandemia pelo COVID-19, e a importância do auxílio emergencial frente aos trabalhadores informais e desempregados como meio de subsistência ao enfrentamento e dignidade do cidadão no isolamento social.

Concluímos que a política de seguridade social é muito importante no Brasil, em especial, nesse caso, a política de assistência social que vem com o auxílio emergencial, em forma de benefício eventual, uma seguridade aos trabalhadores autônomos, informais ou pessoas em vulnerabilidade social para que possam passar a pandemia do Covid-19 de forma digna e segura.



Alexsandra Ferreira da Silva e Jessica Priscila Gomes da Silva

Segurança da informação e os crimes virtuais



Os crimes virtuais já existem há algum tempo e vêm se aperfeiçoando cada vez mais ao longo dos anos. Os criminosos conseguem cometer seus crimes, de maneira camuflada e confortável, a partir de um computador, celular ou tablet com acesso à internet (MARTINS, 2017, p. 10). Essas ameaças comprometem diretamente a segurança da informação e por isso é importante estudar até que ponto os sistemas de segurança estão preparados para a proteção de crimes virtuais que acontecem diariamente e a cada minuto no Brasil e no mundo.



João José Alves Neto

O trabalho Segurança da Informação voltada para os crimes virtuais, do aluno João José Alves Neto, orientado pelo professor Alexandre Damasceno, tem como objetivo geral compreender como a segurança da informação atua na proteção contra os inúmeros crimes virtuais (clonagem de cartão de crédito, falsidade ideológica, roubo de dados etc.) praticados hoje, no mundo. A metodologia foi baseada em pesquisas bibliográficas com fundamentação.

Com essa pesquisa, conclui-se que há a necessidade de estudos cada vez mais avançados para tentar combater esse tipo de crime. Em relação aos servidores IDS conclui-se que ele não pode atuar sozinho para garantir a segurança da informação, mesmo este sendo uma ferramenta de segurança de rede, pois ele também pode conter falhas e por isso precisa atuar em conjunto com outras ferramentas capazes de identificar as vulnerabilidades a que os usuários estão expostos.

Uma forma de tentar reduzir o número desses ataques, principalmente se tratando de empresas, é investir em tecnologia conjuntamente com educação para garantir que clientes e funcionários sejam orientados em relação a melhor forma de lidar com as informações.

Computação Forense e a Investigação Criminal

O estudo Computação Forense e suas Ferramentas de Investigação Criminal, do aluno Herbert Wagner Viana Morais, orientado pelo professor Alexandre Damasceno, tem como objetivo demonstrar a importância de se procurar cada vez mais avançar na área da computação forense, já que é no meio cibernéticos que acontecem grande partes dos crimes nos tempos atuais. Nesse trabalho foi utilizado a metodologia de pesquisa bibliográfica sobre computação forense e suas ferramentas de investigação computacional.

Na perícia cibernética há várias etapas, como a coleta de dados, análise dos dados, análise de informações e a interpretação de dados. Nessa pesquisa pude entender o que realmente é a computação forense, a sua importância, as suas etapas e ferramentas para uma análise profunda de objetos relacionados a um crime virtual, ou mesmo, sendo objeto de prova em alguma investigação, com a finalidade de obter provas que possam levar a autoria e responsabilização do crime cometido. Com o assunto visto, pode-se ter uma ideia do papel desta área sobre a sociedade em que vivemos nos tempos atuais, onde maior parte dos crimes acontecem no ambiente virtual, sendo necessário sempre buscar evolução nesse quesito que se trata de combate aos crimes cibernéticos.



Herbert Wagner Viana Morais

Ciberguerra

O trabalho sobre Ciberguerra (ou guerra no espaço), do aluno José Martinelle Freire, orientado pelo professor Alexandre Damasceno, tem como objetivo sintetizar e explorar conceitos utilizados no âmbito do cyber terrorismo através de pesquisa de acontecimentos reais, associando a uma perspectiva do domínio das novas tecnologias de cyber ataque e defesas cibernéticas pelas grandes potências.

Serão estudadas formas de ataques e prováveis danos e possibilidades nas quais fez a viabilidade desses softwares se tornarem ameaças reais, perpassando na comparação socioeconômica entre guerras ciberéticas e guerras convencionais, até os processos de infecção, sabotagem e comportamentos desses worms. Toda a pesquisa que respaldou este trabalho foi originária da Internet, especificamente de sites como Google, Google Acadêmico, Scielo e leitura de Artigos, Monografias e Dissertações, sempre com o escopo de agregar conhecimento ao tema.

O tema deste estudo é inovador, ainda pouco explorado, no âmbito estatal e das relações internacionais, o setor cibernético adquire cada vez mais destaque nas políticas, estratégias, decisões e investimentos dos países. Assim, cada vez mais recursos são alocados para tal área; especialistas e hackers são contratados por instituições governamentais e empresas privadas; seminários e palestras são oferecidos para incentivar a participação da sociedade; cursos e disciplinas são criadas em instituições de ensino para introduzir o tema e aperfeiçoar os recursos humanos.

UNI-RN: 1° LUGAR EM QUALIDADE DE ENSINO*

RUF
RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA



Sâmia Oliveira
Aluna de Enfermagem

GRADUAÇÃO PRESENCIAL:

ADMINISTRAÇÃO
ARQUITETURA E URBANISMO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DIREITO
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)
ENFERMAGEM
ENGENHARIA CIVIL
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
PSICOLOGIA

FORMAS DE INGRESSO:

- ENEM;
- PORTADOR DE DIPLOMA;
- VESTIBULAR DIGITAL;
- TRANSFERÊNCIA.

UNI-RN

3215-2917
unirn.edu.br
@unirn

*ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE ENSINO SUPERIOR DO RN, DE ACORDO COM O RANKING UNIVERSITÁRIO DA FOLHA DE S. PAULO